

**A FORMAÇÃO CONTINUADA E O APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES NO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE INTEGRADA JOÃO PEREIRA MARTINS NETO**

*CONTINUING EDUCATION AND IMPROVEMENT OF THE PEDAGOGICAL PRACTICE OF TEACHERS IN ELEMENTARY SCHOOL IN THE INTEGRATED UNIT JOÃO PEREIRA MARTINS NETO*

**VERA MARIA GONÇALVES SANTOS<sup>1</sup>**

**Resumo:** O presente trabalho tem como problema de pesquisa: Como a formação continuada contribui no aperfeiçoamento da prática pedagógica dos professores do Ensino Fundamental? Tem como objetivo geral, analisar a contribuição da formação continuada no aperfeiçoamento da prática pedagógica dos professores no Ensino Fundamental e objetivos específicos: a) Diagnosticar os interesses e necessidades de formação continuada dos professores; b) Detectar as causas que não permitem mudanças na prática pedagógica após a formação continuada; c) Identificar os fatores que dificultam a formação continuada dos professores. O alicerce teórico em Pimenta, Fusari, Zeichner, Nóvoa. Caracteriza-se como uma pesquisa não experimental, descritiva e qualitativa com abordagem no estudo de caso. Para coleta de dados foram utilizados questionários mistos e a técnica de observação direta. Os resultados evidenciaram: a) ter a escola como locus de formação continuada, realização de cursos de formação continuada; b) as causas que não permitem mudanças na prática pedagógica são: falta de orientação e acompanhamento das ações da prática pedagógica pelos supervisores e coordenadores; c) os fatores que dificultam a formação continuada: fator econômico, horário, falta de disponibilidade e de um diagnóstico dos interesses e das necessidades de formação continuada dos professores.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. Prática Pedagógica. Professores do Ensino Fundamental.

<sup>1</sup>Doctorado en Ciencias de la Educación - Facultad de Ciencias de la Educación y la Comunicación - Universidad Autónoma de Asunción E-mail: [veragsantosm@gmail.com](mailto:veragsantosm@gmail.com)

**ABSTRACT:** *The present work is part of a master's thesis on Education: Continuing education and improvement of the pedagogical practice of teachers in Elementary School in the Integrated Unit João Pereira Martins Neto. It presents the research problem: How does continuing education contribute to the improvement of the pedagogical practice of elementary school teachers? Its main objective is to analyze the contribution of continuing education in the improvement of the pedagogical practice of teachers in primary education and specific objectives: a) Diagnose the interests and needs of continuing education of teachers; b) Detect the causes that do not allow changes in pedagogical practice after continuing education; c) Identify the factors that hinder the continuous formation of teachers. The theoretical foundation was based on Pepper, Fusari, Zeichner, Nóvoa among others. It is characterized as a non-experimental, descriptive and qualitative research. For the collection of data, mixed questionnaires and the direct observation technique were used. The results evidenced: a) to have the school as a locus of continuous formation, conducting continuing education courses; b) the causes that do not allow changes in the pedagogical practice are: lack of orientation and monitoring of the actions of the pedagogical practice by supervisors and coordinators; c) the factors that make continuous training difficult: economic factors, hours, lack of availability and a diagnosis of the interests and needs of the teachers' continuing education.*

**Keywords:** *Continuing Education. Improvement of Pedagogical Practice. Teachers of Elementary School.*

## 1. INTRODUÇÃO

A escolha de ser professor representa para alguns a concretização de um ideal, para outros a efetivação do desejo de contribuir para a formação de si mesmo ou do outro. Entretanto, atualmente a qualidade do ensino está diretamente relacionada com a formação permanente do professor e sua incidência na prática pedagógica.

A razão dessa escolha e a permanência na profissão geralmente é norteadada pela trajetória da formação continuada e da formação profissional. A educação brasileira no contexto da contemporaneidade instiga e suscita por inovações na qualificação profissional, nos conteúdos, nas metodologias de ensino, nos recursos didáticos e nas sistemáticas de avaliação, por tanto é preciso que a prática dos professores seja efervescida pelo desejo de romper com os paradigmas de sobreposição de saberes e de uma formação dicotomizada entre teoria e prática.

Tudo parece indicar, por tanto, que uma boa formação profissional aliada a um

contexto institucional que favoreça o exercício responsável pela autonomia profissional se organiza em favor da universalização e melhoria da educação. Isso significa que a formação dos professores possui relevância uma vez que, constitui uma significativa demanda social que venha atender as exigências da sociedade atual.

É nessa perspectiva que concordamos com Demo (2020, p. 42) quando afirma que “[...] Há muitas maneiras de educar, mas educar pela pesquisa científica é coisa da universidade”. Desta constatação reside um grande desafio para a universidade, criar condições que garanta aos professores dos anos iniciais um suporte pedagógico que tenha como eixo a reflexão contínua sobre sua prática pedagógica com finalidade de contribuir com os futuros profissionais no seu processo de formação inicial e continuada, estratégias didático-metodológicas, que tenha como panorama de sustentação, conhecimentos teóricos, vivência acadêmica, social e prática da investigação científica.

Muitas são as dificuldades enfrentadas pelas escolas públicas de Ensino Fundamental, coloca-se também nesse contexto a Unidade Integrada João Pereira Martins Neto, considerando todos esses aspectos enfatiza-se que o professor do Ensino Fundamental necessita de permanente aperfeiçoamento na sua formação continuada, uma vez que o perfil do profissional que a sociedade atualmente exige é de competências para resolver as problemáticas surgidas no cotidiano. De acordo com Richardson (2013.p.48) a prática cotidiana e as vivências dos problemas no desempenho profissional diário ajudam, de forma importantíssima, a alcançar a clareza necessária ao investigador na delimitação e resolução do problema.

O alicerce teórico do estudo sobre a formação continuada e a prática pedagógica, fundamentou-se em Zeichner (2019, p.76) que ressalta a importância de preparar professores que assumam uma atitude reflexiva em relação ao seu ensino e as condições sociais que a influenciam, Pimenta (2023, p.58) contribui com seus estudos na reflexão sobre os processos de formação inicial e continuada de professores, a partir da sua prática pedagógica, Demo (2020, p. 42) ao enfatizar que a alma da formação básica é aprender, saber, saber pensar, informar-se e refazer todo dia a informação.

Assim entendemos que devemos buscar a competência pedagógica na própria prática e na experiência vivida. Utilizou-se ainda para enriquecimento os estudos de

Nóvoa, (2023, p.50) que têm procurado mostrar como os trabalhos sobre histórias de vida, carreira, percursos profissionais, formação continuada vêm resgatar o papel do professor na literatura pedagógica.

A educação é um dos maiores desafios no sentido de construção de um mundo novo, cujas contradições estão atreladas ao desenvolvimento histórico, econômico, social e político na formação de seus professores.

Neste contexto como se colocam eis o que se reporta Tardif (2014, p. 23)

Até agora a formação para o magistério esteve dominada sobretudo pelos conhecimentos disciplinares, conhecimentos esses produzidos, geralmente numa redoma de vidro, sem nenhuma conexão com a ação profissional, devendo, em seguida, serem aplicados na prática por meio de estágios.

Partindo para o pressuposto desses questionamentos é consensual a afirmação de que a formação que dispõem atualmente os professores no Brasil, não colabora suficientemente para o desenvolvimento dos alunos como pessoas que obtenham sucesso nas aprendizagens e principalmente participação como cidadãos críticos num mundo mais exigente.

De acordo com Nóvoa (2023, p.90) a formação não se constrói por acumulação de cursos de conhecimentos ou de técnicas, mas sim de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas. Por isso é tão importante investir na pessoa e dar um estatuto do saber da experiência. A Lei Diretrizes e Bases (Lei 9394/96) apresenta grandes avanços referentes a formação de professores pois trata o professor como o eixo central da qualidade da educação. Demo, (2020, p.48), estabelece como um dos fundamentos da formação de profissionais da educação a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação de serviços de acordo com a Lei 9394/96: art. 61.

Pensar o professor que possa ajudar a construir uma escola de qualidade implica valorizar a atuação desse professor e exigir que governo e sistema de ensino invistam tanto em sua formação, como nas condições adequadas de trabalho.

Dessa forma a formação continuada com essa amplitude de auxiliar os profissionais a participar ativamente do mundo que os cerca tem o encargo de conduzi-los na busca de uma atividade que é vital: estarem constantemente se informando, se

constituindo enquanto curiosos por aprender cada vez mais, na construção de um profissional incluído num mundo em transformação, que requer dos que convivem com a escola atualmente uma atitude ativa da educação pessoal, assim como daqueles que tem sob sua responsabilidade.

É relevante destacar que a formação de professores é fundamental para o sucesso na utilização das novas tecnologias, como ferramenta de apoio na educação. Formar um professor que seja capaz de usar a tecnologia como recurso no ensino e aprendizagem, não significa apenas adicionar ao seu conhecimento as técnicas de informática. É necessário o desenvolvimento de competências e habilidades como afirma Perrenoud, (2000, p.128).

[...] formar para as novas tecnologias é formar o julgamento, o senso crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de observação e de pesquisa, a imaginação, a capacidade de memorizar e classificar, a leitura e a análise de textos e imagens, a representação de redes de procedimentos e de estratégias de comunicação.

Diante desta realidade torna-se imprescindível que o professor dê continuidade a sua formação, que esteja preparado para enfrentar a inovação tecnológica e as suas conseqüências no mundo virtual. Zeichner, (2023, p.89) ressalta a importância de preparar professores que assumam uma atitude reflexiva em relação ao seu ensino e as condições sociais que a influenciam.

Do ponto de vista deste autor, a formação de professores procura desenvolver nos docentes um estilo de ensino próprio e assumido refletidamente de modo a produzir nos alunos uma aprendizagem significativa.

Assim sendo, é substancial que o professor em frente o desafio de compreender os tempos modernos para abranger os anseios das novas gerações e auscultar os rumos do futuro. Para isso é necessário dialogar com a realidade inserindo-se nela como sujeito criativo.

A esse respeito neste artigo aborda-se analisar a contribuição da formação continuada no aperfeiçoamento da prática pedagógica dos professores no Ensino Fundamental, esta análise permitiu responder as questões que nortearam o trabalho de investigação.

1. A formação continuada atende os interesses e as necessidades dos professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental?
2. Quais as causas que não permitem mudanças na prática pedagógica dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental após a formação continuada?
3. Que fatores dificultam a formação continuada dos professores?  
Considerando todos esses aspectos é que a escola tem um complexo trabalho a ser feito e que exige muito mais da habilidade do professor e o que a sua formação deve garantir.

## **2. Metodologia**

A presente pesquisa foi de natureza descritiva, que segundo Gil (2008, p.42) “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou então o estabelecimento de relação entre variáveis”, dessa forma ao final do estudo é realizada uma descrição sobre os resultados e interpretações dos assuntos pesquisados e do contexto em que aconteceu a pesquisa. Dessa forma, a pesquisa sobre a formação continuada pesquisa é também do tipo qualitativo, quando se descreve os dados encontrados na e a prática pedagógica, possibilitando uma análise interpretativa com maior reflexão.

Utilizou-se ainda na pesquisa o Método Dedutivo quando buscou-se conhecimentos de forma geral sobre a formação continuada e a prática pedagógica, Marconi e Lakatos, (2008, p.63) informam que o Método Dedutivo é o raciocínio que parte do geral para o particular, dessa forma essa compreensão foi fundamental para alicerçar a pesquisa, porém foi necessário ancorar-se também no Método Indutivo que nos argumentos de Gil (2008, p.29) a lógica do método Indutivo está na observação de fatos e fenômenos, na comparação dessa observação para descobrir relações entre elas, partindo para as generalizações. Buscando captar o seu significado uma vez que se realizou a análise das informações coletadas, o quantitativo aparece para auxiliar, no sentido de apontar uma análise mais apurada, construída sobre a possibilidade de diálogo originando o binômio quantidade e qualidade.

Adotou-se como método na pesquisa qualitativa o estudo de caso, uma vez que optou-se por pesquisar um grupo de professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública estadual de São Luís. Definindo o estudo de caso Triviños,

(2008, p.133) enfatiza “é uma categoria de pesquisa cujo objetivo é uma unidade que se analisa profundamente.” Respalhada nessa definição, a pesquisa preocupou-se em analisar a contribuição da formação continuada para o aperfeiçoamento da prática pedagógica desses professores nessa escola.

O problema e os objetivos da pesquisa na análise da formação continuada dos professores do (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental e sua incidência na prática pedagógica ficaram formulados da seguinte forma:

Como a formação continuada contribui no aperfeiçoamento da prática pedagógica dos professores de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental na Unidade Integrada João Pereira Martins Neto?

As perguntas de pesquisa são três:

1. A formação continuada atende os interesses e as necessidades dos professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental?
2. Quais as causas que não permitem mudanças na prática pedagógica dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental após a formação continuada?
3. Que fatores dificultam a formação continuada dos professores?

Utilizou-se como ambiente de pesquisa a Unidade Integrada João Pereira Martins Neto, trata-se de uma escola da rede pública estadual em São Luís –Maranhão, com uma área de influência que se estende essencialmente a uma clientela urbana e relativamente aos alunos do Ensino Fundamental, em termos de estrutura socioeconômica poderemos considerar que a escola serve uma área geográfica e socialmente desfavorecida.

Os critérios adotados para selecionar os sujeitos participantes da pesquisa foram:

1. Professores de 1º a 5º ano do Ensino Fundamental que estavam atuando em sala de aula no período da pesquisa;
2. Professores que têm participado em cursos de formação continuada nos últimos cinco anos;
3. Professores com experiência docente com o mínimo de dois anos;
4. Professores com disponibilidade para participar na pesquisa.

Para Hernández Sampiere e cols. (2017.p.) nas amostras deste tipo de sujeitos não depende de que todos tenham a mesma probabilidade de ser selecionado, está é uma decisão do pesquisador ou de grupos de pesquisadores.

Utilizou-se no delineamento da presente pesquisa técnicas de amostragem não probabilística não acidental, uma vez que a escolha dos elementos da amostragem foi feita de forma não aleatória, seguindo os critérios acima estabelecidos pela pesquisadora.

A população pesquisada constou de 14 dos professores do Ensino Fundamental nos anos iniciais do turno matutino.

Dessa população selecionou-se a seguinte amostra: nove professores que corresponde a 64,29 % do total de professores de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental para responder os questionários e que atendiam os critérios estabelecidos pela pesquisadora.

### **Tabela 01**

#### *Distribuição da população e da amostra*

<b>Unidade de Análise</b>	<b>População</b>	<b>%</b>	<b>Amostra</b>	<b>%</b>
Professores de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental	14	100%	09	64,29%

Fonte: A pesquisadora /2024

Os instrumentos para a coleta de dados foram o questionário e a observação direta. O questionário constitui-se de uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito, sem a interferência do pesquisador. De acordo com Chizzoto, (2018, p. 55) “o questionário consiste em um conjunto de questões pré-elaboradas e sequencialmente disposta em itens que constituem o tema, os quais com o objetivo de suscitar respostas por escrito ou verbalmente sobre o assunto”. Para coletar as informações sobre a formação continuada e a prática pedagógica dos professores, foi elaborado um questionário misto e roteiro de observação em sala de aula:

### **Quadro 01**

#### *Roteiro de observação em sala de aula com professores de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental*



<b>Objetivo:</b> observar como é desenvolvida a prática pedagógica dos professores em sala de aula.
1) Metodologia
2) Recursos
3) Planejamento das aulas
4) Avaliação

Fonte: A pesquisadora/2024

## Quadro 02

*Roteiro de observação na reunião de planejamento com professores de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.*

<b>Objetivo:</b> observar a sistematização dos componentes didáticos: (objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação no processo de planejamento, o ensino-aprendizagem).
--

Anotações sobre o desenvolvimento do planejamento.
--

Fonte: A pesquisadora/2024

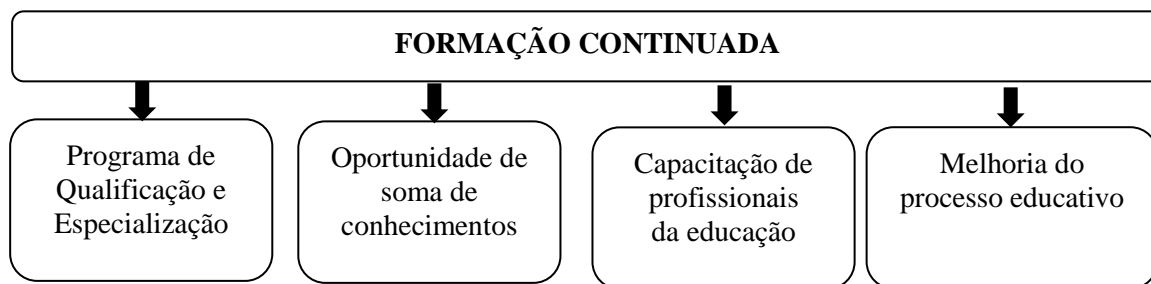
## Resultados e análise dos dados coletados

Dando continuidade apresentam-se parte das informações obtidas através do questionário, da observação realizada em sala de aula e das reuniões de planejamento.

Os resultados dos dados coletados através das respostas abertas do questionário e das observações realizadas em sala de aula e nas reuniões de planejamento evidenciaram as seguintes categorias de análise:

1. Concepções de formação continuada;
2. Interesses de formação continuada;
3. Necessidade de formação continuada e,
4. Fatores que dificultam a formação continuada

Na categoria “formação continuada” encontram-se quatro categorias: Programa de qualificação e especialização; oportunidade de soma de conhecimentos, capacitação de profissionais da educação e melhoria do processo educativo. Esta última subdivide-se em quatro subcategorias; Metodologia do ensino, Recursos, Planejamento das aulas, avaliação, objetivos do planejamento e os conteúdos representados na Figura 01

**Figura 01***Concepções de Formação Continuada.*

Fonte: A pesquisadora/2024

Ao perguntar para os professores o significado da formação continuada, quatro (04) dos professores questionados definiram a formação continuada como um programa de qualificação e especialização para docentes, como evidenciam os depoimentos a seguir:

“A formação continuada contribui para o aperfeiçoamento da prática pedagógica do professor” (P2)

“É um programa de qualificação para docentes” (P5)

“É uma especialização para docentes” (P7)

“São os cursos que oferece a SEEDUC e as universidades para o aperfeiçoamento e especialização dos professores do Estado” (P9).

Os professores P1 e P4 consideraram a formação continuada como oportunidade de soma de conhecimentos e preparo para desempenhar um trabalho de qualidade, enquanto para P3 e P6 ela está relacionada com a melhoria do processo educativo. O P8 enfatizou que a formação continuada é a responsável de capacitar profissionais com novas concepções teóricas. Ainda ao abordar a questão da formação continuada, percebeu-se os diversos sentidos que deram para a categoria como é relatada pelos professores.

Profº P1 - “Acredito que tanto a formação inicial e continuada oferece benefícios à prática do professor no dia a dia na escola, mas já faz um bom tempo que não participo de nenhuma”.

Profº P8- “Esses cursos de formação continuada, muitas vezes é dado por pessoas que não tem preparação então não acrescenta muita coisa, eu não perco meu tempo [...] (risos)”

Profº P3: “A escola deveria oferecer cursos de formação continuada, pois muitas vezes não somos liberados para sair da escola, sentimos falta de novos conhecimentos

pois as coisas mudam com o tempo”.

### **Interesses de formação continuada**

Nesta categoria Gatti (2022.p.80), ressalta que é preciso entender os cursos de formação como um ponto de partida, o início de um processo de especialização que se continua com outra modalidade de formação. Assim é interesse de formação continuada dos professores da U.I.João Pereira Martins Neto:

Os professores relataram que nunca foram consultados sobre o que interessa para discutir na formação continuada e o que pensam de acordo com as falas abaixo citadas:

Profº- P1 e P4: “É bem interessante falar sobre isso, desde quando alguém se preocupou em saber os assuntos que nos interessa?”

Profº P6- É interesse do professor e acredito que da própria escola que houvesse constantemente cursos de formação continuada para melhorar a prática do professor.

Profº- P6 e P3- “Quando se chega lá nos cursos de formação continuada sempre são assuntos que estão distantes da nossa realidade assim não fico preocupado”.

Profº P2, P5: “O dia em que os organizadores de cursos de formação continuada procurarem primeiro sondar o que queremos e não o que eles determinam, talvez a formação continuada tenha um melhor aproveitamento na prática pedagógica”.

Profº P7: “Prefiro não falar nada não adianta é sempre a mesma realidade”.

### **Necessidades de formação continuada**

As necessidades têm significados diferentes quanto à maneira como se manifestam em relação ao seu conteúdo, ou como resultado de um certo tipo de trabalho social.

Gatti (2022, p. 89) afirmam que “as necessidades são sempre relativas aos indivíduos e aos contextos e decorrem de valores, pressupostos e crenças”. Na pesquisa, a análise de necessidades desempenha uma função de natureza essencialmente pedagógica, visando, antes e durante a formação, adequar-se ao que é esperado e

desejado pelos professores em formação.

Assim as necessidades de formação continuada dos professores foram elencadas a partir do levantamento dessas necessidades, como mostra o relato dos professores:

**a) Ter a própria escola como locus de formação continuada;**

Profº - P1, P2, P6- “A escola deveria oferecer cursos de formação continuada, pois muitas vezes não somos liberados para sair da escola;

Profº- P8, P9- Os horários e os dias dos cursos de formação não favorecem a nossa participação, uma vez que é sempre estamos em sal de aula.

Profº P7- “Sentimos falta de novos conhecimentos pois as coisas mudam com o tempo, por isso precisamos da formação continuada, mas sair da escola tem se tornado um problema”.

**b) A valorização e reconhecimento pela direção dos trabalhos desenvolvidos na escola pelos docentes;**

Profº P4, P5 - Ficamos tristes quando realizamos trabalhos na escola e não somos reconhecidos pela direção, e coordenação;

Profº P1- Quando buscamos a formação continuada é pelo prazer de crescer e melhorar a minha prática, cursos de formação continuada a partir da realidade da escola e com profissionais mais preparados, uma vez que a grande maioria são técnicos contratados pela SEEDUC.

Profº P1 - Esses cursos de formação continuada, muitas vezes é dado por pessoas que não tem preparação então não acrescenta muita coisa, eu mesma não perco meu tempo [...] (risos).

**Fatores que dificultam a formação continuada**

Foi questionado junto aos professores os fatores que mais dificultam a formação continuada, três (33%) professores responderam ser o fator econômico, quatro (45%) horário e falta de disponibilidade, dois (22%) falta de um diagnóstico das necessidades dos professores.

Constatou-se durante a pesquisa as frustrações dos professores com as suas condições socioeconômicas, quando afirmaram que o que ganham não contribui para a busca da melhoria da qualidade no ensino, pois participar de um curso de formação, de congressos, seminários em que precisam arcar com despesas comprometem o orçamento familiar.

**Quais são as causas que não permitem mudanças na prática pedagógica após a formação continuada?**

Foi perguntado aos professores as causas que não permitem mudanças na prática pedagógica após a formação continuada, nove (100%) responderam que a falta de uma constante orientação e acompanhamento das ações para a prática pedagógica, pelos supervisores e coordenadores da instituição, é considerada a principal causa da não mudança da prática pedagógica. Segundo Giesta (2005, p.163) a ação crítica do professor da escola fundamental frente aos programas de ensino e a realidade fora dos muros escolares, só ocorrerá se ele construir conceitos bem fundamentados de educação escolarizada.

O desafio por uma educação de qualidade é grande, principalmente quando falamos em formação continuada, apesar dos avanços consideráveis nas políticas de formação, estas ainda não refletem significativamente na prática quando confrontados com a realidade brasileira. Assim, vivemos um dilema: será que temos hoje uma política de formação que assegure o fortalecimento das práticas pedagógicas e a promoção da melhoria da qualidade na aprendizagem?

Refletir a formação inicial e continuada do professor a partir da análise das práticas pedagógicas, tem se revelado atualmente uma das demandas importantes, na inserção da tecnologia no cotidiano do professor e da escola para que oportunize mudanças na prática pedagógica dos professores na sala de aula e na aprendizagem dos alunos.

Portanto, para que ocorra esta mudança no processo ensino e aprendizagem, para que se use o potencial das novas tecnologias de forma adequada, é necessário o comprometimento dos envolvidos, não apenas no sistema educacional, mas também na comunidade geral.

### 3. Conclusões

A pesquisa mostrou a escola como lócus de formação continuada, valorização e reconhecimento pela direção dos trabalhos desenvolvidos na escola, realização de cursos de formação continuada, considerando a realidade da escola e com profissionais preparados. Entre os interesses dos professores encontram-se: suprir lacunas da formação inicial, organização de grupos de estudo para discutir temática sobre formação continuada. As causas que não permitem mudanças na prática pedagógica são: falta de orientação e acompanhamento das ações da prática pedagógica pelos supervisores e coordenadores e os fatores que dificultam a formação continuada são: fator econômico, horário, falta de disponibilidade e de um diagnóstico dos interesses e das necessidades de formação continuada dos professores.

A partir da experiência vivenciada pode-se fazer algumas considerações que ao terminar a pesquisa, dando contornos a partir de referenciais teóricos e compondo com as nuances, enquanto possibilidades de estudo é possível ainda se considerar nos arremates desse trabalho sobre a formação continuada que o seu objetivo foi atingido, a partir do momento em que se tratava de uma investigação científica, a realização dessa pesquisa além de se constituir para a pesquisadora momento de aprendizagem sobre a prática constituiu-se momento para refleti-la e redimensioná-la, a partir de novas concepções sobre o saber fazer pedagógico.

Alcançado essa intuição a pesquisadora terá deixado, enquanto legado teórico e prático, contribuições para o campo da educação referente a formação continuada que depende de mais olhares sobre ela, constituindo-se em trabalho que exige uma atitude de compromisso e de estudo. Considerando essa realidade julgamos importante ressaltar que um programa direcionado fundamentalmente para a formação continuada resgata a dimensão do conhecimento científico e contribui para uma reflexão sobre a formação do professor como eixo norteador para mudanças no texto educacional e conseqüentemente na sociedade.

#### 4. Referências

- Chizzotti, A. (2018). *Pesquisa em Ciências humanas e sociais*. 7 ed. São Paulo: Cortez.
- Demo, P. (2020). *Ser professor é cuidar que o aluno aprenda*. Porto Alegre: Mediação.
- Fusari, J.C. (1998). *Formação continuada de professores: O papel do Estado, da Universidade dos Sindicatos*. IN: Anais do IX ENDIP. Águas de Lindóia.
- Gatti, B. A. (2022) *Duas décadas do século XXI: E a formação de professores?* Rev.Int. de Formação de professores (RIFP), Itapetininga, v.7.
- Giesta, N. C. (2015). *Cotidiano escolar e formação reflexiva do professor: moda ou valorização do saber docente?* 2 ed. Araraquara: Junqueira & Marin editores.
- Gil. A.C. (2008). *Métodos e Técnicas de pesquisa social*. 6.ed. São Paulo: Atlas.
- Lakatos, E. M. Marconi, M.de A.de. (2008). *Metodologia científica*. 5.ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas.
- Nóvoa, A. (org) (2019) Os professores e as histórias da sua vida. In: \_\_\_\_\_. *Vidas de professores*. ed. Porto: Porto Editora.
- Nóvoa. A. (Org.). (2023). *Concepções e práticas da formação contínua de professores*. In: \_\_\_\_\_. *Formação contínua de professores: realidade e perspectiva*. Aveiro, Portugal: Universidade de Aveiro.
- Perrenoud, P. (2000) *10 novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.
- Pimenta, E. G. (org.). (2020) *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo. Cortez.
- Sampiere, R. H.; Pilar, B. L.; Collado, C. F. (2017). *Metodologia de Pesquisa*. 3.ed. Megraw Hill Interame.
- Tardif. M. (2014). *Os professores face ao saber-esboço de uma problemática do saber docente*. Porto Alegre: Petrópolis, Vozes.
- Zeichner, K. M. (2023). *Políticas de formação de professores nos Estados Unidos – como*

e por que elas afetam vários países no mundo. Belo Horizonte: Autêntica.

Zeichner, K. M. (2019). *A formação reflexiva de professores: idéias e práticas*. Lisboa: Educa.